

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
Referentes à 13/04 - 17/04

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: HISTÓRIA
Nível de ensino: 6º Ano	

-Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE- 1

ETAPA- 1- COPIE EM SEU CADERNO O TEXTO ABAIXO SOBRE A MESOPOTÂMIA. (NÃO É NECESSÁRIO DESENHAR O MAPA).

ETAPA 2- LEIA O TEXTO SOBRE OS SUMÉRIOS E OS ACÁDIOS E REALIZE UM RESUMO EM SEU CADERNO SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESTAS CIVILIZAÇÕES.

ATIVIDADE- 1

ETAPA- 1- Copie em seu caderno o texto abaixo sobre a Mesopotâmia. (Não é necessário desenhar o mapa)

A palavra **Mesopotâmia** vem do grego e significa "entre rios". Mesopotâmia é o nome dado a uma comprida faixa de terra cortada por dois grandes rios: o Tigre e o Eufrates, que deságuam no Golfo Pérsico. Situada entre a Europa, a Ásia e a África, a Mesopotâmia atraiu muitos povos, que ali se estabeleceram e fizeram história.

Mesopotâmia:
palavra de origem grega que significa "entre rios" (*mésos* = "meio"; *potamós* = "água que se precipita", "rio").

Civilização Hidráulica é um termo que faz referência às civilizações que viveram na [Mesopotâmia](#) e no [Antigo Egito](#).

O conceito de [modo de produção asiático](#) está inserido na teoria marxista, nele estaria a explicação para sociedades que viviam suas organizações sociais e econômicas baseadas nos benefícios que as margens de grandes rios oferecia. Desta forma, haveria uma grande dependência desses povos em relação à condição dos rios margeados. (Você pode usar os links das palavras para saber mais)

Fonte: <https://www.infoescola.com/antiguidade/civilizacao-hidraulica/>

Mesopotâmia e divisão política atual



Fonte: DUBY, Georges. Atlas historique mondial. Paris: Larousse, 2011. p. 5.

A posição geográfica da Mesopotâmia fez dela, durante muito tempo, uma intermediária entre o Ocidente e o Oriente. Repare que o Iraque é o país atual que ocupa a maior parte do território da Mesopotâmia.

Na Mesopotâmia há pouca vegetação e o clima é quente e seco durante a maior parte do ano. Superando desafios, os povos da região aproveitaram as águas do Tigre e do Eufrates para irrigar a terra, cultivar alimentos e, assim, evitar os longos períodos de fome tão comuns naqueles tempos. Com isso, construíram cidades, desenvolveram um dos primeiros sistemas de escrita e nos deixaram um importante legado. Entre esses povos estavam os sumérios, os acádios, os amoritas, os assírios e os caldeus.

ETAPA 2- LEIA O TEXTO SOBRE OS SUMÉRIOS E OS ACÁDIOS E REALIZE UM RESUMO EM SEU CADERNO SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESTAS CIVILIZAÇÕES.

Os sumérios e os acádios

Há cerca de 4000 a.C., os sumérios estabeleceram-se no sul da Mesopotâmia e formaram importantes cidades, a exemplo de Ur, Uruk, Eridu e Lagash. Cada uma dessas cidades possuía um governo próprio e independente, por isso são chamadas pelos historiadores de **cidades-Estado**.

Em volta de suas cidades, os sumérios erguiam muralhas altas e extensas com várias torres defensivas. Cada cidade possuía uma divindade protetora e um rei. O rei era visto como servidor da divindade e governava a partir de um palácio. Nos arredores da cidade ficavam os pomares, as hortas e as áreas de cultivo. Dentro das cidades ficavam as casas, as ruas, as pontes, os templos religiosos, os zigurates e o palácio.

O palácio tinha grande importância social, pois, além de ser sede do governo, era centro de poder e de riqueza. Os templos eram moradas dos deuses e possuíam várias repartições que serviam como casas, armazéns e oficinas. Já os zigurates eram monumentos religiosos na forma de pirâmides em degraus e rampas para se chegar ao topo.

A escrita e as leis

Durante muito tempo se acreditou que a escrita surgiu primeiramente na Mesopotâmia. Novos achados arqueológicos, porém, indicam que a escrita se desenvolveu, ao mesmo tempo, em diferentes partes do planeta. Ela pode ter sido inventada na Suméria, no Egito, na Índia ou, então, na China.

Zigurate da cidade de Ur, construído por volta de 2100 a.C. e consagrado ao deus Nanna, que equivale a Sin, deus da Lua. Iraque, 2008.



Na Suméria, o desenvolvimento da escrita não ocorreu de uma hora para outra; resultou de um longo processo que se originou da necessidade de controlar os recebimentos e pagamentos dos templos e palácios e a circulação de produtos.

Os sumérios escreviam em tabuinhas feitas de argila úmida, que depois eram colocadas ao sol para secar. Para escrever, usavam uma espécie de palito afiado de extremidade triangular, com o qual faziam sinais em forma de **cunha**. Por isso essa escrita recebeu o nome de escrita **cuneiforme**. Os primeiros registros da escrita cuneiforme são de cerca de 3000 a.C.

Envolvidas em conflitos permanentes, as cidades sumérias foram perdendo sua força, o que facilitou a conquista da região pelos acádios, povo que constituiu o primeiro governo centralizado da região: o Império Acádio. Este império, porém, durou pouco tempo. Enfraquecido por rebeliões internas, foi invadido por guerreiros nômades e se desintegrou.



MUSEU DO LUVRE, PARIS.
FOTO: BRUNO MANTOVANI

Cunha: peça de ferro ou madeira cortada em ângulo agudo, usada para rachar lenha,

Placa de argila sumeriana de 2400 a.C. com caracteres

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 6º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. e São Paulo: FTD, 2018 - páginas 121,122,123.

Links Extras

<https://www.youtube.com/watch?v=3QEeJnh9j4>

- vídeo do canal Revisão sobre Sumérios e Acádios do canal revisão